

PROGRAMA DE ENSINO (semestre 2005.1)

EMENTA: As ideologias e políticas no planejamento. Planejamento como processo político, social e econômico. Planejamento no capitalismo e no socialismo. Planejamento nas economias subdesenvolvidas. Método e técnicas das Nações Unidas (FAO e CEPAL). Métodos e técnicas: planejamento global, setorial e regional. A experiência brasileira de planejamento global, setorial e regional. A experiência brasileira de planejamento econômico.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

- 1.1. Código : CNM 5383
- 1.2. Nome : Política e Planejamento Econômico
- 1.3. Nº de Horas/Aula : 04 semanais
- 1.4. Carga Horária : 60 h/a

2. PRÉ-REQUISITOS: CNM 5149 – Teoria Macroeconômica I

3. IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA

Curso de Graduação em Ciências Econômicas

4. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Oferecer uma visão do conhecimento teórico-prático sobre a política e o planejamento econômico a fim de fornecer subsídios à formulação e à implementação de ações voltadas ao desenvolvimento de uma economia. Sob o aspecto teórico, visa permitir uma familiarização com os objetivos e com os instrumentos da política econômica, ressaltando os seus benefícios e as limitações decorrentes do contexto econômico e social. Sob o aspecto prático, visa discutir modelos alternativos de projeção da economia, capazes de permitir um crescimento sistemático, ordenado, bem como alterações na estrutura econômica vigente. Este conhecimento é de fundamental importância para a tomada de decisão e para a elaboração do Planejamento Econômico e Social.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

5.1. Introdução ao Estudo da Política Econômica

5.2. Objetivos da Política Econômica

5.3. Mudanças no marco regulatório (anos 70), implicando em alterações na importância das políticas econômicas nas economias desenvolvidas e em desenvolvimento.

5.4. Reestruturação produtiva implicando em desintegração vertical (especializações) e pressões competitivas.

- Política Industrial e tecnológica, defesa da concorrência, regulação e PPP (Parceria Pública Privada).
- Especializações regionais (Aglomerados, Cadeias...) como *lucus* das políticas econômicas ou das oportunidades de investimentos.
- O Papel dos municípios. – O que vem mudando na experiência brasileira?

5.5. Introdução ao Estudo do Planejamento

- Planejamento no Brasil - Experiência brasileira de planejamento
- Modelo de Leontief (Insumo-Produto)

6. Bibliografia

AFONSO, Jose R. R. et al. Municípios, arrecadação e administração tributária: quebrando tabus. Ver. BNDES 12/1998. www.bndes.gov.br.

ALÉM, A. C. AS novas políticas de competitividade na OCDE: lições para o Brasil e atuação do BNDES. Revista do BNDES, RJ, v.6, dez, 1999, p. 87-122.

BAUMANN, Renato. O Brasil nos anos 1990: uma economia em transição. In: _____. (Org.) Brasil uma década em transição. Rio de Janeiro: CEPAL/Campus, 1999. (Org.) O Brasil e a economia global. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

- BONELLI, Regis, GONÇALVES, Robson R. Para onde vai a estrutura industrial brasileira? In: IPEA. A economia brasileira em perspectiva : 1998. Brasília : IPEA. 1998, v. 2, 617-664.
- BRITTO, Jorge; ALBUQUERQUE, Eduardo da Motta Clusters industriais na economia brasileira: uma análise exploratória a partir dos dados da Rais. Anais do XXVIII Encontro Nacional de Economia, Campinas, 2000.
- CASSIOLATO, José E.; LASTRES, Helena M. M. Inovação, globalização e as novas políticas de desenvolvimento industrial e tecnológico. IN; CASSIOLATO, José E.; LASTRES, Helena M. M. (Editores) Globalização e inovação localizada experiências de sistemas locais no Mercosul. Brasília: IBICT/MCT, 1999, 799p.
- CASTRO, Antonio Barros de. Estabilização, crescimento e política industrial. In: VELLOSO, João Paulo dos Reis (Coord.). Estabilidade e crescimento: os desafios do Real. Rio de Janeiro: 1994, José Olympio. p. 245-258.
- COUTINHO, L., FERRAZ, J. C. (Coord.). Estudo da competitividade da indústria brasileira. São Paulo: Papirus, 1994.
- COUTINHO, Luciano (1992). A Terceira Revolução Industrial e tecnológica: as grandes tendências de mudanças. Revistas de Economia e Sociedade. N. 1 Ago/1992.
- COUTINHO, Luciano Coréia do Sul e Brasil: paralelos, sucessos e desastres In: Fiori, J. L. Estados e Moedas no Desenvolvimento das Nações. Rio de Janeiro, 1999, Vozes.
- DRUCK, Maria da Graça. Globalização e reestruturação produtiva: o Fordismo e/ou Japonimso. REP, vol. 19, No 2(74), abril-junho/1999.
- ERBER, Fábio S.; CASSIOLATO, José Eduardo. Política Industrial: teoria e prática no Brasil e na OCDE. Revista de Economia Política, v. 17, n. 2 (66), abr./jun. 1997.
- FARINA, E. Q. M.; ZYLBERSZTAJN, D. Organização das cadeias agroindustriais de alimentos. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 20., 1992, Campos do Jordão. Anais... Campos do Jordão : ANPEC, 1992.
- FARINA, Elizabeth Q. M. Competitividade e coordenação dos sistemas agroindustriais: a base conceitual. In: JANK, M. S. et al. O agribusiness do leite no Brasil. São Paulo: Milkbizz; PENSA/USP; IPEA, 1999.
- FERRAZ, João Carlos; KUPFER, David; HAGUENAUER, Lia (Ed.). Made in Brazil. Rio de Janeiro: Campus, 1995.
- GOMES, Gustavo Maia Política regional: pontos de partidas para uma abordagem contemporânea. In: A política regional na era da globalização, Debates, Ipea, n.12.
- GONÇALVES, Reinaldo et al. Globalização Financeira, Liberalização Comercial e Vulnerabilidade Externa da Economia Brasileira. In: BAUMANN, R. (Org.) O Brasil e a economia global. Rio de Janeiro: Campus, 1996.
- GONÇALVES, Reinaldo et al (1998). A Nova Economia Internacional. Rio de Janeiro: Campus, 1996, 392p.
- GONÇALVES, Reinaldo et al (1999). Globalização e desnacionalização. São Paulo: Paz e Terra, 237p.
- GRASSI, Robson Antonio. Comentários sobre a aplicação empírica do conceito estrutural de competitividade. R. Leituras de Economia Política, n. 4, p. 3-22, jan. 1997.
- GUIMARÃES NETO, Leonardo (1996) A experiência brasileira de planejamento regional da perspectiva do Nordeste. In: A política regional na era da globalização, Debates, Ipea, n.12.
- HAY, Donald A. (1998). Política industrial no Brasil : um quadro de referência. Planejamento e Políticas Públicas, n. 16, p. 197-231, dez.
- IPEA. (1997). O Brasil na virada do milênio: trajetória do crescimento e desafios do desenvolvimento. Brasília : IPEA. v. 1.
- IPEA. (1997). O Brasil na virada do milênio: trajetória do crescimento e desafios do desenvolvimento. Brasília: IPEA. v. 2, p. 119-202: do Estado empreendedor ao Estado regulador: desafios do desenvolvimento.
- LASTRES, H. M. M. (1997) A Globalização e o papel das políticas de desenvolvimento industrial e tecnológica. IPEA, Brasília (Texto para Discussão n. 519)
- MELLO, Cristina H. P. de (Org.). (1998). Reestruturação Industrial. São Paulo : Educ. 175 p. (Cadernos PUC Economia, 6).
- MELLO, M. T. L. Defesa da concorrência. In: KUPFER, D., HASENCLEVER, L. (org.) Economia Industrial – fundamentos teóricos e práticos no Brasil, op. cit. p. 485-514.
- MIGLIOLI, Jorge. Introdução ao planejamento econômico. São Paulo : Brasiliense. 1982. p. 80-87:
- MOREIRA, Ajax R. B., FIORENCIO, Antônio, LIMA, Eleyon C. R. (1998). Os impactos das políticas monetária e cambial no Brasil pós-Plano Real. In: IPEA. A economia brasileira em perspectiva: 1998. Brasília: IPEA. v. 1, p. 27-56.
- NAKANO, Yoshiak. Globalização, competitividade e novas regras do comércio mundial. REP, v. 14, no 4, out/dez/94.
- PEREIRA, José Matias Função do planejamento para execução de políticas, (capítulo 7). SP, Atlas, 1999.
- PINTO JR., H. Q., FIANI R. Regulação econômica. In: KUPFER, D. HASENCLEVER, L. (org.) Economia Industrial – fundamentos teóricos e práticos no Brasil, RJ: Ed. Campus, 2002. p. 515-543.

- PROCHNIK, Vitor ; HAGUENAUER, Lia (2001). Cadeias produtivas e oportunidades de investimentos no nordeste. Anais do XIV Congresso Brasileiro de Economistas, Recife, Setembro/2001.
- SUZIGAN, Wilson et al. Governança de sistemas de MPMES em Clusters industriais. Apresentado no Seminário Internacional de “Políticas para sistemas produtivos locais de MPMES” Rio de Janeiro, março/2002.
- SUZIGAN, Wilson A crise dos anos 70 e a necessidade de reestruturar o setor produtivo dos países avançados. In: SUZIGAN, Wilson et ali. Reestruturação industrial e competitividade internacional. SP., SEADE. 1989.
- SUZIGAN, Wilson. A Indústria brasileira após uma década de estagnação: questões para política industrial. Campinas: Economia e Sociedade, n. 1, Agosto/1992.
- TAVARES, Maria da Conceição, FIORI, José Luís (1993) Desajuste Global e Modernização Conservadora. São Paulo : Paz e Terra. p. 75-126.
- TIGRE, Paulo B. et al. Mudanças institucionais e tecnológicas: impactos da liberalização sobre o sistema Nacional de inovação. IN: BAUMANN, R. (Org.) Brasil uma década de transição. RJ.,Campus, 1999.
- VILLELA, Aníbal V.; SUZIGAN, Wilson. Elementos para discussão de uma política industrial para o Brasil, Brasília: IPEA, Texto para Discussão no 4, 21, 1996.



Documento assinado digitalmente

Carlos Alberto do Espírito Santo Junior

Data: 07/07/2021 09:59:59-0300

CPF: 116.318.987-10

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>